

Escola Técnica Estadual Edson Mororó Moura

Alunos: Everson Pedro, João Kaique, Rennerdy Assis

TÍTULO: A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL — ASPECTOS HISTÓRICOS
CIDADE

Sumário

1. Introdução	3
2. O início da industrialização	4
3. A industrialização no Governo Vargas	5
4. O desenvolvimento pós-1950	6
5. Industrialização e urbanização	7
6. Considerações finais	8
7. Referências	9

1. Introdução

A industrialização do Brasil foi um processo lento, marcado por fatores econômicos, políticos e sociais que transformaram profundamente o país. Do período colonial ao século XX, o Brasil deixou de depender quase exclusivamente da agricultura para desenvolver centros industriais, especialmente a partir de 1930. Este trabalho apresenta um panorama histórico organizado dessa transformação.

2. O início da industrialização (século XIX)

A industrialização brasileira começou de forma limitada no final do século XIX. Durante o período colonial e imperial, o Brasil tinha sua economia voltada para produtos agrícolas (açúcar, café, algodão) e havia restrições impostas por Portugal, que proibia a criação de indústrias relevantes até 1808. Com a vinda da família real portuguesa, as proibições caíram e surgiram as primeiras fábricas, como tecelagens e metalúrgicas.

Segundo Furtado (2007), a expansão industrial inicial esteve ligada ao capital acumulado com o café e à pequena abertura do mercado interno.

3. A industrialização no Governo Vargas (1930–1945)

O verdadeiro impulso industrial brasileiro acontece com Getúlio Vargas, após a Revolução de 1930.

Principais ações de Vargas:

Incentivo ao nacionalismo econômico

Criação de leis trabalhistas

Estímulo à indústria de base

Fundação da CSN – Companhia Siderúrgica Nacional

Intervenção estatal na economia

A crise de 1929 reduziu as exportações de café, forçando o Brasil a buscar outro caminho. A partir daí, o país passou a produzir bens que antes eram importados.

De acordo com Fausto (2015), Vargas inaugurou no país o modelo de industrialização nacionalista e planejada.

4. Desenvolvimento pós-1950 — JK e o “Plano de Metas”

A década de 1950 representa outro salto importante para o Brasil, principalmente com Juscelino Kubitschek (1956–1961).

Seu lema era: “50 anos em 5”.

Principais metas industriais:

Indústria automobilística (Ford, Volkswagen, Mercedes)

Expansão das rodovias

Energia e siderurgia

Construção de Brasília (impulsionou setores de cimento e aço)

O país passou a fabricar carros, equipamentos e máquinas, aprofundando sua industrialização.

5. Industrialização e urbanização

O crescimento industrial modificou o Brasil:

Migração do campo para as cidades

Aumento das favelas

Ampliação da classe trabalhadora

Surgimento de novas regiões industriais (ABC paulista, Rio de Janeiro, Minas Gerais) A indústria se tornou um dos pilares da economia brasileira no século XX.

6. Considerações finais

A industrialização transformou profundamente o Brasil, alterando sua economia, sua sociedade e sua estrutura urbana. De um país essencialmente agrícola, o Brasil tornou-se uma nação com grande parque industrial e centros urbanos que continuam crescendo até hoje.

O processo foi marcado por fases: início tímido no século XIX, consolidação com Vargas e expansão acelerada no pós-guerra.

7. Referências:

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.